



## **ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO INSTRUMENTO DE INTRODUÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: UMA PORTA DE INDEPENDÊNCIA E QUALIFICAÇÃO**

### **EXPERIÊNCIAS SOBRE FORMAÇÃO TÉCNICA E O MUNDO DO TRABALHO**

#### **CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL (CENTRO)**

Letícia Erdmann<sup>1</sup>

No curso Técnico Integrado em Química do câmpus Jaraguá do Sul (Centro), os alunos têm a oportunidade de ter contato com a aprendizagem formal e, para além disso, contato material com a realidade profissional através do programa de estágio obrigatório. Esse compreende 400 das 3400 horas da carga horária total, empreendidas em 8 semestres, e atua no desenvolvimento das competências trabalhadas em teoria nas salas de aula e exigidas na prática pelo mercado de trabalho.

O Programa de Estágio, como bem discutido por SCALABRIN e MOLINARI (2013), tem como objetivo realizar a integração entre a instituição de ensino e o mercado de trabalho, preparando assim os estudantes para observar, problematizar e executar; exigindo que desenvolvam flexibilidade de adaptação às adversidades e habilidade de intertextualização entre a vida cotidiana pessoal-social e o meio produtivo profissional.

Eu, Letícia Erdmann, enquanto discente do sétimo semestre do curso Técnico Integrado em Química e recém estagiária, já posso afirmar seguramente a importância e a diferença que o estágio tem desempenhado dentro do âmbito profissional, mas também pessoal e educacional. Com um olhar mais espontâneo (e intrínseco, eu diria, de adolescentes que estão se vendo ingressar no exercício do trabalho), para dentro do câmpus e do curso, percebo como é constante e linear a espera e o desejo de iniciar o estágio entre a maioria dos jovens e estudantes. É como se ele abrisse uma porta de independência, que lhe permite sentir-se importante para a concretização de uma tarefa, produto ou processo; que lhe permite perceber a ampliação de responsabilidades, mas também de conhecimentos; que lhe permite adquirir suas coisas com o seu próprio salário; que lhe permite identificar (ou pelo menos

---

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico Integrado em Química do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul (Centro), leticia.e2005@aluno.ifsc.edu.br.



auxilia na identificação) seus objetivos pessoais, sociais e profissionais; que lhe permite maior instrução para pensar em possibilidades futuras; e que, por fim, lhe permite se reconhecer quanto indivíduo político, participante da cidadania

Estagiária no departamento de desenvolvimento e pesquisa de produtos salgados da Duas Rodas Industrial S.A, eu auxilio na pesquisa e no processo exploratório por trás do desenvolvimento de produtos salgados, atividades laboratoriais cotidianas, como pesagem e preparo de soluções, aplicação de produtos, degustação e organização das matérias primas.

Nas pesquisas bibliográficas, de desenvolvimento e de mercado, por exemplo, assumo o desafio de pensar em soluções criativas para promover a melhoria do processo, do produto ou então, promover a possibilidade de uma nova formulação, que atenda às tendências do mercado, junto do ganho financeiro que a empresa espera. No entanto, essa atividade acaba sendo um exercício expandido dos programas de iniciação científica aplicados durante todos os semestres como metodologia de ensino dentro do curso Técnico Integrado em Química do câmpus Jaraguá do Sul (Centro), o que evidencia a intertextualização entre a instituição de ensino e o mercado de trabalho, e sua importância para a qualificação dos estudantes.

Em paralelo, as atividades laboratoriais, apesar de já serem trabalhadas dentro do curso, agora ganham outro aspecto a ser aperfeiçoado: a escala industrial. Assim, proporcionando o contato com outros métodos de produzir e compartilhando experiências, o estágio me proporciona uma capacitação e orientação que é específica do mercado de trabalho, a linha de produção industrial. Mas mais que isso, exige domínio organizacional, gestão do tempo e a priorização de tarefas próprias do estágio, como também a conciliação delas com as responsabilidades inerentes ao curso, que movimentam-se em paralelo.

Além disso, me influencia e me faz pensar os motivos, as explicações e os pilares daquilo que estou produzindo, fundamentado, em grande parte, na aplicação de aromas. Investigar o papel que cada tipo de aroma desempenha no produto, o porquê da aromaticidade desses compostos e a química envolvida como explicação para as diferentes e específicas aplicabilidades, propriedades e interações, é uma forma de sair da caixinha, e pensar criticamente o processo de desenvolvimento dos produtos que pegamos nas prateleiras dos supermercados e consumimos, sem nem pensar nos aspectos que o circundam.

Esse exercício também está interligado ao entendimento de minha função enquanto técnica em química dentro do ramo produtivo de uma empresa ou até mesmo no mercado de trabalho. Ter essa ciência ainda a tempo de se formar é importante, pois abre possibilidades



de buscar apoio teórico ou docente para aprofundar questões específicas que seria importante estarem aprimoradas antecedente ao ingresso do estudante no mercado de trabalho. Também oportuniza expor possibilidades de acréscimo de temáticas e/ou alteração na forma e momento de introduzir determinadas temáticas, visando ajudar ainda mais os estudantes nesse ingresso inicial à carreira profissional, e melhor lapidando, conseqüentemente, a integração da instituição de ensino com o mercado de trabalho.

Embora eu esteja só começando, estagiar, tem sido uma experiência que me desperta muito interesse, possibilidades e expectativas. Me ajuda a desenvolver a comunicação, o trabalho em equipe, a divisão e compartilhamento de tarefas e me exige ser adaptável, consolidando-se como uma preparação muito válida e uma base sólida de conhecimento indiscutível.

Tendo em vista tudo isso, concluo que o estágio obrigatório em paralelo ao curso técnico integrado, entra como elementar para a formação e desenvolvimento do estudante no meio de trabalho. Isso porque, relacionando o convívio em sociedade e o modo de reproduzir a vida com a qualificação educacional e o comprometimento profissional, o estágio auxilia na constituição do pensamento crítico sobre aquilo que nos circunda. E por experiência própria, posso afirmar que é uma etapa importante para sentirmos a responsabilidade que o mercado de trabalho exige, cuja tem relação com as responsabilidades individuais e de formação educacional, mas ainda assim é distinta e única.

## REFERÊNCIAS

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, vol. 7, n. 1, n.p., 2013. Disponível em:  
[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_e\\_stagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf). Acesso em: set. 2024.